

Livros sobre o golpe de 2016

GENTILI, P. (ed.) *Golpe em Brasil: Genealogía de una farsa*. Buenos Aires: Clacso/Octubre Editorial, 2016, 212 p. - ISBN 9789877221862

A publicação, que é uma produção do Clacso (Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais), Octubre Editorial e Umet (Universidade Metropolitana para a Educação e o Trabalho), traz artigos escritos durante os meses de abril e junho, quando se iniciou o processo de impeachment de Dilma. Entre os autores dos artigos do livro, de 212 páginas, estão o escritor Frei Betto; o teólogo Leonardo Boff; o professor da Universidade de Coimbra Boaventura de Sousa Santos; o sociólogo marxista Michael Löwy; o jornalista uruguaio Raúl Zibechi, e os jornalistas norte-americanos Amy Goodman e Glenn Greenwald, além de outras personalidades. Na apresentação, o editor do livro, o secretário-executivo do Clacso, Pablo Gentili, afirma que a publicação “pretende ser o testemunho de um momento trágico da história latino-americana”. “Os autores aqui presentes nos ajudam a entender como foi gestado e que perspectivas se abrem no complexo processo de desestabilização da ordem democrática que vive atualmente o Brasil”, diz o texto. A publicação traz também declarações de entidades a favor da democracia no Brasil e entrevistas realizadas com a mandatária e com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O julgamento final do processo de impeachment está marcado para começar na próxima quinta-feira (25/8/2016). O livro, em espanhol, está disponível na biblioteca virtual do [Clacso](#).

NEPOMUCENO, E. et al. *Brasil: Golpe de 2016*. Madrid: Ambulantes, 2016.

O livro traz um compilado de análises e opiniões, em espanhol, sobre a situação política no Brasil, com textos de Eric Nepomuceno, Chico Buarque, Wagner Moura, Fernando Morais, Leonardo Boff, Jean Wyllys, Marina Albiol, Antonio Maura, Podemos, Germán Aranda, Carla Guimarães, Ana Alkimim, Rose Maloka, Tulani Nascimento e Aline Pereira. O material está disponível nos formatos epub e mobi. Gratuito.

PIMENTA, P. *Democracia, Direitos Humanos e Mídia*

O deputado Paulo Pimenta (PT-RS) lançou o livro “Democracia, Direitos Humanos e Mídia”. Pimenta, que também é jornalista, conta que o livro reúne artigos publicados em jornais, blogs e sites de circulação nacional, e tem o prefácio escrito pelo ex-presidente Lula. Nos textos, Pimenta aborda o atual momento político do país, os ataques à democracia brasileira e às minorias, e analisa a cobertura da mídia, pontuando que “a imprensa se coloca como um obstáculo às transformações sociais”.

PRONER, C. et al. *A resistência ao golpe de 2016*. Bauru: Canal 6, 2016, 425 p. ISBN 9788579173684

“A Resistência ao Golpe de 2016” é um livro em que advogados, professores, jornalistas, cientistas políticos, artistas, escritores, arquitetos, líderes de movimentos sociais, brasileiros e estrangeiros, denunciam a quebra da institucionalidade democrática que ameaça gravemente as conquistas históricas no pós ditadura civil-militar, que assolou o país por 21 anos. A complexidade do golpe em curso precisa ser denunciada de forma multifacetada porque não se resume à abreviação do mandato constitucional da Presidente da República por um processo de impeachment sem crime, mas inclui ataques e desmonte das conquistas sociais, políticas e jurídicas fruto de lutas permanentes ao longo de mais de 30 anos desde o fim da ditadura civil-militar. Do papel do STF à atuação da mídia, das “pedaladas fiscais” aos meandros do Poder Legislativo, da função dos atores políticos internacionais aos bastidores da Lava Jato, da crise de representatividade à ofensiva golpista contra direitos e políticas sociais, são inúmeros os recortes, ângulos e perspectivas sobre o golpe de 2016 que, em muitos aspectos, já se consumou. Muitos desses textos já foram, em datas variadas, publicados. A maior parte deles entre os últimos meses de 2015 e o início do mês de maio de 2016. Mas reuni-los em um só local pareceu importante por vários motivos: esse livro é uma arma de luta política que chegará em muitas mãos em todos os recantos do país, representa a identidade de um grupo de pessoas que pretende resistir ao golpe e, para cada um de nós, uma maneira de publicamente traduzir nosso compromisso com a democracia e com a legalidade.

PRONER, C. et al. *A resistência internacional ao golpe de 2016*. Bauru: Canal 6, 2016.

No terceiro livro que dá sequência ao *A resistência ao golpe de 2016*, acadêmicos, juristas, advogados, juízes, personalidades do mundo do direito, além de alguns nomes conhecidos da política internacional, dos mais diversos países, contribuíram com artigos, opiniões e entrevistas para criticar o processo de violência

contra a democracia brasileira.

RAMOS, G. T. et al. [A Classe Trabalhadora e a Resistência ao Golpe de 2016](#). Bauru: Canal 6, 2016, 448 p. ISBN 9788579173738

Obra reúne 69 artigos de 87 autores de diferentes áreas de atuação. A ideia anunciada pelos organizadores Gustavo Teixeira Ramos, Hugo Cavalcanti Melo Filho, José Eymard Loguercio e Wilson Ramos Filho é o de oferecer ferramentas para enfrentar as alterações legislativas e jurisprudenciais que virão, seja qual for o desfecho do processo de Impeachment. “São artigos curtos, de até cinco páginas, portanto, convidativos à leitura, mas que se propõem a fazer análises, seja política, seja econômica, seja jurídica ou seja análise social e política”, explica um dos coorganizadores da obra, o advogado Gustavo Ramos. A obra é o segundo livro de uma trilogia sobre o golpe em curso no Brasil. O primeiro livro é *A Resistência ao Golpe de 2016*.

ROVAI, R. (org.) [Golpe 16](#). São Paulo: Editora Forum, 2016, 224 p.

Golpe 16 – O livro da blogosfera em defesa da democracia. Há uma nova modalidade de ataque à democracia. Ela é mais sutil. Sem canhões, sem prisões, sem fechamento de veículos de comunicação, sem cassações de deputados, sem tiros, sem violência explícita, sem juízes sendo afastados de suas funções. É um novo tipo de ruptura democrática, mas é um golpe. Um golpe pós-moderno, que busca prioritariamente fazer o que todo golpe faz, defender interesses do capital. Trata-se de um processo que vem sendo denunciado ainda quando ele era apenas um embrião pelos blogueiros, jornalistas e ativistas que escrevem neste livro. Antes mesmo que os golpeados acreditassem que isso pudesse acontecer. Golpe 16 é o trabalho de quem faz a luta pela democratização da informação e que não se rendeu ao pensamento único. Mostra um lado da história escondido pela mídia tradicional, com artigos que buscam abordar os diversos aspectos da construção de um atentado à democracia, quem são seus articuladores e suas principais vítimas. Organizado por Renato Rovai, a obra traz textos de Adriana Delorenzo, Altamiro Borges, Beatriz Barbosa, Conceição Oliveira, Cynara Menezes, Dennis de Oliveira, Eduardo Guimarães, Fernando Brito, Gilberto Maringoni, Glaucio Faria, Ivana Bentes, Lola Aronovich, Luiz Carlos Azenha, Maíra Streit, Marco Aurélio Weissheimer, Miguel do Rosário, Paulo Henrique Amorim, Paulo Nogueira, Paulo Salvador, Renata Mielli, Rodrigo Vianna, Sérgio Amadeu da Silveira e Tarso Cabral Violin. Além dos artigos analíticos, o livro traz uma entrevista com Dilma Rousseff. O prefácio é assinado pelo ex-presidente Lula.

SADER, E. (org.) [O Brasil que queremos](#). Rio de Janeiro: LPP-UERJ, 2016, 270 p. - ISBN 9788592826000

Organizado pelo sociólogo [Emir Sader](#), o livro conta com prefácio de Luiz Inácio Lula da Silva e textos de autores como o teólogo Leonardo Boff, o economista Marcio Pochmann, o médico Alexandre Padilha e a filósofa Márcia Tiburi. A obra define caminhos e utopias para um Brasil melhor, pensando em políticas progressistas em diferentes campos. Editora LPP-UERJ. Download gratuito na página do [LPP-UERJ](#) ou [aqui](#).

SINGER, A. et al. [Por que gritamos golpe? Para entender o impeachment e a crise política no Brasil](#). São Paulo: Boitempo, 2016, 176 p. ISBN 9788575595008

Somando-se ao debate público sobre a crise política no Brasil, *Por que gritamos Golpe?* proporciona ao leitor diversas análises sobre a dinâmica do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, dentro de uma perspectiva multidisciplinar e de esquerda. Os textos que compõem a coletânea são inéditos e buscam desenhar uma genealogia da crise política, entender as ameaças que se colocam à democracia e aos direitos conquistados pela Constituição de 1988 e apontar caminhos de superação de nossos impasses políticos. São trinta autores, entre pesquisadores, professores, ativistas, representantes de movimentos sociais, jornalistas e figuras políticas. *Por que gritamos Golpe?* conta ainda com epígrafe de Paulo Arantes, textos de capa de Boaventura de Sousa Santos e Luiza Erundina e com charges de Laerte Coutinho, que representam nossa realidade pelo viés do humor, escracham valores alegados pelos conspiradores e revelam outra narrativa e outra comunicação. Ao lado das fotos cedidas e selecionadas pelo coletivo Mídia NINJA, que cobre em tempo real as manifestações que pululam em todo o país, colaboram para montar o cenário do golpe ponto a ponto, passo a passo.

SOUZA, J. [A radiografia do golpe: Entenda como e por que você foi enganado](#). São Paulo: LeYa, 2016, 144 p. - ISBN 9788544104460.

A radiografia do golpe, do sociólogo Jessé Souza, é um dos primeiros e contundentes livros de análise do

processo após o afastamento da presidente Dilma Rousseff. No calor do momento em que o Senado decide em definitivo sobre o impeachment, o livro descreve e analisa não só o dia a dia do processo que levou à derrubada da presidente Dilma Rousseff e seu governo democraticamente eleito, como esclarece as pré-condições do golpe deflagrado em 2016. Na síntese do autor: o objetivo é permitir ao leitor entender “como e por que foi enganado”. O afastamento da presidente em maio deste ano significou, segundo ele, o ápice de um cerco sem precedentes na história recente do país: um ataque jurídico, político e midiático contra a hegemonia política e ideológica iniciada no primeiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O objetivo real, no entanto, nada teve de novo em relação a todos os outros golpes de Estado praticados no passado nacional: atender a interesses financeiros e políticos da pequena elite do dinheiro. O núcleo de toda a fraude da elite do dinheiro – “que faz os outros de tolos”, na explicação do sociólogo – é o tema da corrupção seletiva. A história do Brasil tem visto uma sequência de golpes de Estado que usaram a corrupção como mote. A razão é simples: ela se presta sem esforço a ser tomada arbitrariamente como arma seletiva contra o inimigo político de ocasião. Foi a partir dessa combinação pouco perceptível para a maioria da população que se montou o golpe de 2016, escreve Jessé Souza. A construção da corrupção como “direito contra o inimigo”, a classe média, as manifestações de junho de 2013, o racismo de classe, a Operação Lava Jato, a grande imprensa e os riscos e oportunidades para a democracia são alguns dos temas explorados no livro. Numa obra voltada para o grande público, sem termos técnicos e maneirismos costumeiramente usados para afastar o público não-especializado, Jessé Souza analisa o discurso moralista de ocasião, a demonização do Estado e das políticas sociais e os reais interesses corporativos e mesquinhos por trás da fraude, sempre encobertos e nunca admitidos. O autor, no entanto, evita a fulanização do debate para analisar a derrubada, conduzida por um pretexto, segundo ele, ridículo e descabido. História e atualidade, bem como críticas à esquerda e à direita, caminham juntas em A radiografia do golpe, um instrumento para compreender não só o Brasil de hoje como a forma e o peso da repetição e do atraso que envenenaram os esforços de desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

Fontes:

[GOLPE16: Pequena bibliografia para entender mais uma ruptura do processo democrático no Brasil](#)

[Livros analisam e denunciam o golpe de 2016](#)

Criado por airtonjo em 31.08.2016 -11h45 - Última atualização: 31.08.2016 - 14h00